

Custos no Agronegócio: um estudo bibliométrico “20 Anos de Publicações no Congresso Brasileiro de Custos”

Marise Santana de Rezende (UFU) - ise_sacra@hotmail.com

Edvalda Araujo Leal (UFU) - edvalda@facic.ufu.br

Renata de Paula Machado (UFU) - renata.machado@algaragro.com.br

Resumo:

O presente trabalho objetivou mapear e analisar as principais características metodológicas das produções científicas publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC), no período de 1994 a 2013 (20 anos), que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio. Para atingir este objetivo, utilizou-se a pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e metodologia bibliométrica. Obteve-se uma amostra de 332 artigos por meio da busca eletrônica nos anais do congresso que abordam a temática em questão. Os resultados obtidos indicam que a área temática com maior recepção de trabalhos é a “Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócio”, verificou-se um aumento gradativo no número de publicações no decorrer dos 20 anos investigados. Em relação aos procedimentos metodológicos das pesquisas analisadas, a maioria apresentou o método do estudo de caso, ou seja, são pesquisas empíricas. Verificou-se que a maioria dos estudos indicou a abordagem quantitativa. Importante destacar, que uma amostra relevante dos trabalhos analisados não declara a classificação e abordagem adotada na pesquisa. Em relação à análise da produção científica por segmento econômico, identificou-se que a Agroindústria foi a área mais abordada nos estudos investigados, seguida do Agronegócio Geral e posteriormente a Agricultura. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica na área contábil, especialmente relacionada à evidenciação do perfil das publicações na temática de custos aplicados ao agronegócio.

Palavras-chave: *Estudo bibliométrico. Custos. Agronegócio.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

Custos no Agronegócio: um estudo bibliométrico “20 Anos de Publicações no Congresso Brasileiro de Custos”

Resumo

O presente trabalho objetivou mapear e analisar as principais características metodológicas das produções científicas publicadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC), no período de 1994 a 2013 (20 anos), que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio. Para atingir este objetivo, utilizou-se a pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa e metodologia bibliométrica. Obteve-se uma amostra de 332 artigos por meio da busca eletrônica nos anais do congresso que abordam a temática em questão. Os resultados obtidos indicam que a área temática com maior recepção de trabalhos é a “Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócio”, verificou-se um aumento gradativo no número de publicações no decorrer dos 20 anos investigados. Em relação aos procedimentos metodológicos das pesquisas analisadas, a maioria apresentou o método do estudo de caso, ou seja, são pesquisas empíricas. Verificou-se que a maioria dos estudos indicou a abordagem quantitativa. Importante destacar, que uma amostra relevante dos trabalhos analisados não declara a classificação e abordagem adotada na pesquisa. Em relação à análise da produção científica por segmento econômico, identificou-se que a Agroindústria foi a área mais abordada nos estudos investigados, seguida do Agronegócio Geral e posteriormente a Agricultura. Espera-se que os resultados deste estudo possam contribuir para o desenvolvimento da pesquisa científica na área contábil, especialmente relacionada à evidenciação do perfil das publicações na temática de custos aplicados ao agronegócio.

Palavras-chave: Estudo bibliométrico. Custos. Agronegócio.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos

1 Introdução

A agropecuária, que no passado não passava de uma simples atividade de subsistência e autossuficiência, chega ao século XXI unindo campo e cidade através de um complexo econômico constituído por variadas cadeias produtivas (GIMENES; GIMENES, 2007). O Brasil participa desse cenário, mostrando sua vocação natural para o agronegócio devido às suas características. Atualmente, o país possui 72 milhões de hectares de terras para a agricultura e 170 milhões de hectares de pastagem em seu território de 850 milhões de hectares (COLITT, 2013), além da elevada tecnologia utilizada no campo que faz do agronegócio brasileiro um setor moderno, eficiente e concorrente no cenário internacional (SESSO FILHO et al., 2011).

O agronegócio, de acordo com o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea (2013), da Esalq/USP, é entendido como a soma de quatro segmentos: *i*) insumos para a agropecuária; *ii*) produção agropecuária básica ou, como também é chamada, primária ou “dentro da porteira”; *iii*) agroindústria (processamento); e *iv*) distribuição. No Brasil, o agronegócio contempla o pequeno, o médio e o grande produtor rural, segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA (2013), o país é um dos líderes mundiais na produção e exportação de vários produtos agropecuários. É o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, etanol de cana-de-açúcar e suco de laranja, e ainda lidera o ranking das vendas externas do complexo soja (farelo, óleo e grão).

A Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB (2013) dispõe sobre a expansão do agronegócio brasileiro nos últimos 20 anos, chegando ao valor de exportações deste setor,

em 2013, em US\$ 99,968 bilhões, correspondendo a 41,28% do total das exportações brasileiras. Além das exportações crescentes e por ser responsável pela geração de 37% dos empregos em todo o país, vale ressaltar que o Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio brasileiro, estimado pelo Cepea (2013) com o apoio financeiro da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), fechou o ano de 2013 com alta de 4,45% (CEPEA, 2013).

Neste contexto, Duarte et al. (2011, p.80) indicam que “o gerenciamento rural se faz necessário para que o produtor consiga aumentar a rentabilidade de sua empresa, cujo controle dos custos torna-se de substancial importância”. Na gestão do agronegócio, informações sobre o custo de produção tornam-se relevantes na obtenção de informações utilizadas como medida de desempenho organizacional e operacional (MENDES NETO; SILVEIRA, 2013). A importância da Contabilidade de Custos para a gestão rural é evidenciada por diversos estudos que trataram da temática (CALLADO et al., 2012; BARBOSA et al., 2012; PEREIRA; MOURA, 2013; MENDES NETO; SILVEIRA, 2013).

Percebe-se a relevância do controle gerencial dos custos no agronegócio, o que evidencia a necessidade de gerenciamento nas empresas rurais, assim o problema de pesquisa que motivou o presente estudo foi: qual é o perfil da produção acadêmica publicada no Congresso Brasileiro de Custos nos últimos 20 anos que tratou da temática ‘Custos no Agronegócio’ e quais as características metodológicas utilizadas nos trabalhos publicados? Assim, o objetivo geral é mapear e analisar as principais características metodológicas das publicações científicas que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio, divulgadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos (CBC) no período de 1994 a 2013 (20 anos). A abordagem do problema de pesquisa é qualitativa e quanto ao objetivo do estudo, este caracteriza-se como descritivo.

O presente estudo torna-se relevante por evidenciar a publicação científica realizada sobre a temática custos no agronegócio no período de 20 anos, abrangendo uma amostra de 332 trabalhos publicados. Callado e Almeida (2005) realizaram um estudo com o propósito de analisar o perfil da produção acadêmica no âmbito do CBC, em um período de 10 anos (1995 a 2003), e os autores identificaram 58 artigos publicados na temática de custos no agronegócio.

Vale ressaltar a importância do CBC para a disseminação de publicações científicas que tratam da temática sobre gestão de custos. Segundo Oliveira (2002, p.69), a comunicação científica é “o conjunto de atividades associadas à disseminação e ao uso da informação”, assim, a publicação em periódicos e nos anais de congressos reforça a comunicação da pesquisa científica em cada área do conhecimento (LEITE; COSTA, 2007, p. 536).

O trabalho é estruturado em cinco seções. A primeira foi destinada à introdução que contextualiza o cenário do agronegócio no Brasil e o objetivo da presente pesquisa. Na segunda seção apresenta-se a revisão da literatura que evidencia alguns estudos que abordaram a temática de custos no agronegócio. A seguir, define-se a metodologia adotada para a pesquisa, e finalmente os resultados são discutidos na seção posterior, indicando também as considerações finais do trabalho.

2 Revisão da Literatura

A revisão da literatura possui o objetivo de apresentar alguns estudos que trataram da gestão de custos no agronegócio, apresentado a relevância da temática em estudo.

2.1 Gestão de Custos no Agronegócio

Nas últimas décadas o agronegócio teve um crescimento significativo mundialmente, tornando-se relevante na economia de alguns países, sendo um dos setores da economia

brasileira que tem apresentado crescimento considerável e constante ao longo dos últimos anos. As atividades rurais podem ser desempenhadas de diversas maneiras, desde o cultivo para a subsistência, até as grandes entidades que exploram os setores pecuário, agrícola e agroindustrial. Empresas rurais são empreendimentos que exploram econômica e racionalmente a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra - atividade agrícola, da criação de animais - atividade zootécnica e do beneficiamento de determinados produtos agrícolas - atividade agroindustrial (PEREIRA; MOURA, 2013; DILL et al., 2012; MARION, 2003).

Assim, no ambiente do agronegócio existem diversos empreendimentos, desde grandes organizações, sólidas e eficientes no que tange ao aspecto de seus controles, até negócios de pequeno ou médio porte, frequentemente de administração familiar, onde ainda prevalece uma grande ausência ou sensível inadequação de controles e instrumentos ineficazes de suporte à gestão (PEREIRA; MOURA, 2013).

A Contabilidade é essencial para qualquer atividade que tenha exploração produtiva, seja ela atividade comercial, prestação de serviços, industrial ou agrícola. Neste âmbito, se enquadra a contabilidade rural, que para Calderelli (2003, p. 180), “é aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objeto de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”, gerando assim informações relevantes para a tomada de decisão dos gestores, informando sobre o patrimônio da empresa rural, bem como apurando o resultado decorrente da gestão, além de possibilitar meios de controle do patrimônio da entidade (MARION, 1996).

Francischetti Junior e Zanchet (2006) abordam que a Contabilidade no cenário do agronegócio exerce um papel importante como ferramenta gerencial, por meio da geração de informações que possibilitam o planejamento, controle e tomada de decisão, convertendo propriedades rurais em empresas com competência para acompanhar a evolução do setor, especialmente no que se refere aos objetivos e atribuições da administração financeira, diversificação de culturas, controle de custos e comparação de resultados. Assim, segundo Pereira e Moura (2013, p.6), “o controle dos custos é recurso essencial na busca da eficiência operacional, seja como meio para racionalização ou, sobretudo, como meio para o processo de tomada de decisões”.

Por fim, segundo Ruberto et al. (2012), a gestão rural em conjunto com uma análise contábil estruturada auxilia o produtor na tomada de decisões, com a finalidade de obter uma produtividade maior e, conseqüentemente, um melhor resultado financeiro e econômico, utilizando os recursos existentes. Assim, uma forma de administrar os recursos das propriedades rurais é com a utilização da gestão dos custos que gera um maior controle sobre a produção e possibilita melhor oportunidade de planejamento e análise de desempenho.

Neste contexto, Callado e Almeida (2005, p. 44) abordam que “torna-se necessário a implantação de um bom sistema de custos que possibilite aos empresários rurais, em conjunto com uma assessoria técnica, diagnosticar possíveis problemas através da análise da composição dos custos e avaliar o rendimento da atividade desenvolvida”. Assim, as informações de custos possibilitam aos gestores tomar decisões apoiadas em planejamento e controle, com vista a alcançar resultados eficientes.

3 Procedimentos Metodológicos

3.1 Caracterização da Pesquisa

No que tange ao objetivo, esta pesquisa caracteriza-se fundamentalmente como descritiva, pois propõe mapear e analisar as principais características metodológicas das publicações científicas que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio, divulgadas nos anais do CBC. Gil (1999) dispõe que pesquisas descritivas têm como objetivo

principal a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Os procedimentos de pesquisa aplicados foram o método bibliométrico e a pesquisa documental. Segundo Alvarenga (1998), os resultados dos estudos bibliométricos quantificam a literatura publicada e mapeiam a rede de relações estabelecidas entre autores e textos por meio das citações, por privilegiarem os discursos publicados, para medir a produção científica.

Após a caracterização dos procedimentos metodológicos da pesquisa, faz-se necessário caracterizar seus demais elementos, a saber o universo do estudo juntamente com os procedimentos da coleta dos dados, as variáveis utilizadas e ao final a apresentação e a análise dos resultados da pesquisa.

3.2 Coleta de dados

A definição da amostra da pesquisa deste estudo englobou todas as publicações divulgadas no Congresso Brasileiro de Custos, no período de 1994 a 2013, que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio. As publicações relacionadas a essa temática somam um total de 332 artigos, conforme descritos na Tabela 1:

Tabela 1: Amostra do Estudo - Número de publicações por ano.

Ano	Custos no Agronegócio	%
1994	1	0,30%
1995	1	0,30%
1996	2	0,60%
1997	5	1,51%
1998	7	2,11%
1999	12	3,61%
2000	9	2,71%
2001	6	1,81%
2002	8	2,41%
2003	8	2,41%
2004	18	5,42%
2005	31	9,34%
2006	30	9,04%
2007	25	7,53%
2008	25	7,53%
2009	30	9,04%
2010	27	8,13%
2011	18	5,42%
2012	35	10,54%
2013	34	10,24%
Total	332	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

O levantamento dos dados foi realizado diretamente dos arquivos eletrônicos da edição do XX Congresso Brasileiro de Custos, que contém os arquivos dos anais do congresso desde a sua criação no ano de 1994 até 2013, quando então o congresso completou 20 anos de atividades. A partir de uma busca eletrônica nos anais, partiu-se da análise da população (todas as publicações) para que fosse possível identificar a amostra do presente estudo (publicações relacionadas à temática de custos aplicados ao agronegócio). Para selecionar a amostra apresentada na Tabela 1, foram pesquisadas todas as áreas temáticas propostas pelo CBC. Conforme apresentado posteriormente, identificou-se todos os trabalhos que trataram de custos no agronegócio, totalizando 332 trabalhos.

Simultaneamente, a partir da coleta dos dados, foi elaborada uma planilha no *software* MS-Excel 2010, em que foram identificados: o ano da publicação dos trabalhos; o título; a

área temática; os autores; a instituição e a localização geográfica em que os autores mantinham vínculo; as características metodológicas; segmento econômico e bibliografia identificados nos trabalhos.

Assim, para que fosse possível atingir o objetivo proposto pelo presente trabalho, foram coletadas e analisadas as seguintes variáveis (categorias): (i) área temática das publicações; (ii) publicação por instituição; (iii) publicação por localização geográfica; (iv) publicação por autor; (v) características metodológicas utilizadas nas publicações; (vi) publicações por segmento econômico do agronegócio; e (vii) classificação da bibliografia das publicações.

Para a análise metodológica das publicações, baseou-se nos conceitos propostos por Beuren (2008) que apresenta as etapas da pesquisa. A autora divide a pesquisa da seguinte forma: na etapa 1, o método da pesquisa; na etapa 2, a classificação da pesquisa quanto aos objetivos; na etapa 3, a abordagem de pesquisa; na etapa 4, os procedimentos adotados na pesquisa; e na etapa 5, o modelo de coleta de dados.

4 Análise dos Resultados

A apresentação dos resultados foi dividida nas seguintes etapas: volume das publicações por ano; área temática das publicações; classificação das publicações por instituição de ensino; distribuição geográfica dos trabalhos; autores por publicações e as características metodológicas apresentadas nos artigos.

4.1 Volume de Publicações

A Figura 1 ilustra as publicações sobre custos aplicados ao agronegócio divulgado nos anais do CBC desde a primeira edição, abrangendo o período de 1994 a 2013.

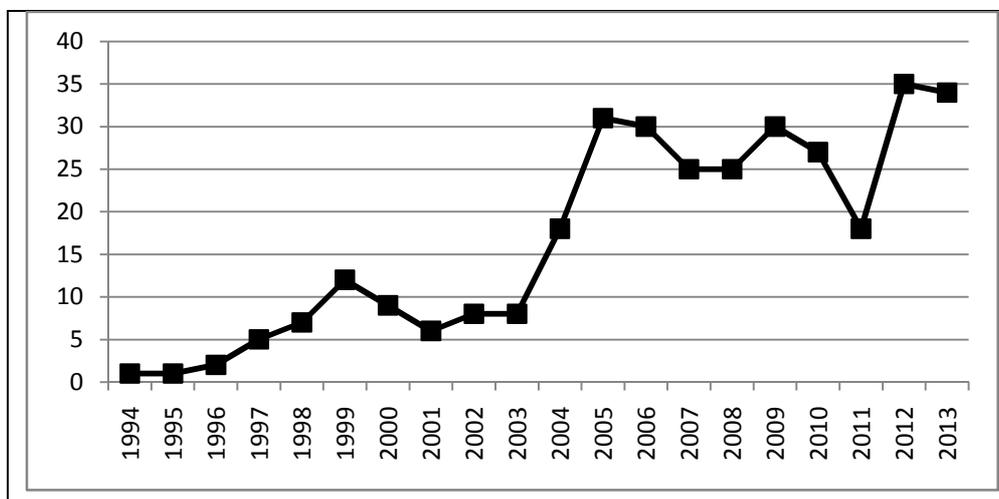


Figura 1 - Número de publicações em custos aplicados ao agronegócio.

Verifica-se que o número de publicações foi crescente nos 20 anos investigados, pois iniciou-se em 1994 com apenas uma publicação relacionada ao tema ‘agronegócio’ e no ano de 2013 identificaram-se 34 publicações. Percebeu-se que houve variações na publicação no período analisado. Vale destacar que o ano de 2005 foi o ano que apresentou o maior volume de publicações relacionadas ao tema.

4.2 Área Temática das Publicações

A Tabela 2 apresenta as áreas temáticas disponibilizadas pelo CBC e o volume de trabalhos publicados relacionados ao tema ‘custos no agronegócio’ identificados em cada área.

Tabela 2: Classificação temática dos trabalhos publicados

Área Temática	Total	%
Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócios	128	38,55%
Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões	36	10,84%
Custos Aplicados ao Setor Privado e Terceiro Setor	26	7,83%
Controladoria	16	4,82%
Abordagens Contemporâneas de Custos	12	3,61%
Gestão Estratégica de Custos	12	3,61%
Métodos Quantitativos Aplicados à Gestão de Custos	9	2,71%
Gestão de Custos para Micros, Pequenas e Médias Empresas	8	2,41%
A Mensuração de Custos no Setor Primário	7	2,11%
Modelos de Mensuração e Gestão de Custos no Setor Primário (Agrário, Florestal, Pecuário, Extrativo)	7	2,11%
Gestão de Custos Ambientais e Responsabilidade Social	6	1,81%
Aplicação de Modelos Quantitativos na Gestão de Custos	5	1,51%
Mensuração e Gestão de Custos no Setor Primário	5	1,51%
Modelos de Mensuração e Gestão de Custos no Setor Primário (Agrário, Florestal, Pecuário, Extrativo, etc.): Casos Aplicados	5	1,51%
Gestão de Custos Logísticos e nas Cadeias Produtivas	4	1,20%
Mensuração de Custos	4	1,20%
Outros	42	12,65%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que os trabalhos sobre o tema custos no agronegócio não são classificados pelos autores somente na temática principal ‘Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócios’, apesar de abarcar a maioria dos trabalhos (38,55%) no período analisado. As temáticas de ‘Custos como Ferramenta para o Planejamento, Controle e Apoio a Decisões’ e ‘Custos Aplicados ao Setor Privado e Terceiro Setor’ ficaram respectivamente com 10,84% e 7,83% de publicações que trataram de custos no agronegócio.

O volume de publicações relacionadas à temática ‘Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócios’, demonstra a relevância da temática para os pesquisadores. As publicações nesta temática apresentaram maior destaque no período de 2004 a 2010, com maior concentração no ano 2006. A maioria dos estudos classificados nesta área adotou o método empírico, são pesquisas exploratórias e com abordagem quantitativa, utilizaram o estudo de caso como procedimento de pesquisa.

Em relação à área do agronegócio estudada, predominaram a Agricultura, Agroindústria e Pecuária. Os estudos abordaram, em sua maioria, a gestão de custos em propriedades rurais, nas agroindústrias e na produção de diversas culturas como cafeicultura, sojicultura, fruticultura, etc., foram abordados também a análise de custos de produção na pecuária de corte e/ou leiteira. (CLEMENTE et al., 2009; MELZ, 2009; FRANCO et al., 2009; COSTA et al., 2010a; COSTA et al., 2012b; ZONATTO et al., 2013).

4.3 Classificação das Publicações por Instituição de Ensino

Para que fosse possível a classificação das publicações por instituição de ensino em que os autores estavam vinculados, tomou-se como critério a análise do primeiro autor indicado em cada trabalho. Desta forma, as publicações que possuíam mais de um autor foram designadas à instituição a qual o primeiro autor estava vinculado. A Tabela 3 apresenta a classificação de instituições de ensino no qual possuem autores que publicaram trabalhos na temática de custos no agronegócio.

Tabela 3: Número de publicações por Instituição de Ensino

Instituição	Nº de Publicações	%
UFU	18	5,42%
FURB	14	4,22%
UFPR	13	3,92%
UFSM	12	3,61%
UFV	11	3,31%
UNIOESTE	10	3,01%
FEARP/USP	8	2,41%
UFRPE	8	2,41%
UFSC	7	2,11%
FEA/USP	6	1,81%
PUC/MG	6	1,81%
UEM	6	1,81%
UFLA	6	1,81%
UFPB	6	1,81%
UNEMAT	6	1,81%
UNISINOS	6	1,81%
PUC/PR	5	1,51%
UFRR	5	1,51%
UCS	4	1,20%
UFMT	4	1,20%
UFPE	4	1,20%
Outras	120	36,14%
Não divulgou	47	14,16%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Os resultados indicaram que os autores que pesquisam sobre a temática custos no agronegócio são instáveis, ou seja, permeiam várias instituições de ensino. Importante ressaltar a limitação desta análise, pois no decorrer de 20 anos os autores podem ter alterado seu vínculo com as instituições de ensino declaradas nos trabalhos. No panorama investigado, conforme as informações publicadas nos anais, verificou-se que o maior número de autores que publicaram sobre a temática custos no agronegócio noCBC estão vinculados a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), que representa um total de 5,42% de publicações. Em segundo lugar, está a Universidade Regional de Blumenau (FURB) com 4,22% das publicações, e em terceiro lugar encontra-se a Universidade Federal do Paraná (UFPR).

É importante ressaltar que 36,14% dos autores estavam vinculados a outras instituições de ensino, e que publicaram de um a três artigos abordando a temática sobre custos aplicados ao agronegócio no período de 1994 a 2013. Já 14,16% das publicações não apresentaram a instituição a qual estavam vinculadas.

4.4 Distribuição Geográfica dos Trabalhos Publicados

Quanto à origem regional das publicações, verificou-se que foram publicados trabalhos de várias localidades do país. A Figura 2 ilustra as publicações distribuídas por estado. Vale ressaltar que o estado foi classificado considerando o primeiro autor da publicação.

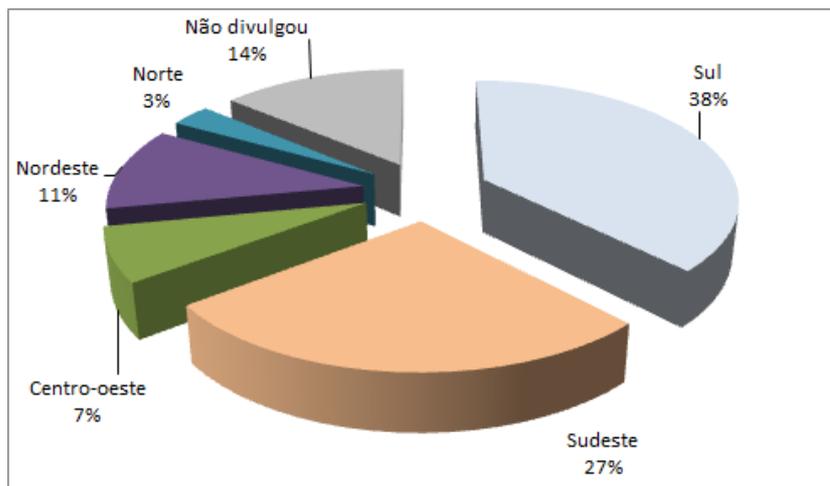


Figura 2 – Distribuição Geográfica das Publicações

Os achados revelam que a Região Sul possui o maior número de publicações que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio, representando 38% do total publicado em todo o país. Em segundo lugar, a Região Sudeste aparece com 27% das publicações. Não divulgaram a origem aproximadamente 14% das publicações, e assim as Regiões Nordeste, Centro-oeste e Norte ficaram, respectivamente, com 11%, 7% e 3% das publicações.

Nas regiões que obtiveram o maior número de publicações estão localizadas as instituições evidenciadas na Tabela 3, como a Universidade Regional de Blumenau (FURB), Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Federal de Santa Maria (UFMS) e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) na Região Sul e a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto da USP na Região Sudeste. Os resultados indicam a representação de cada instituição em relação às publicações relacionadas à temática de custos no agronegócio.

4.5 Número de Autores por Publicação

Com o intuito de mapear a quantidade de autores envolvidos nas pesquisas desenvolvidas que abordam os custos aplicados ao agronegócio, a Tabela 4 apresenta que a maioria dos trabalhos conta com dois autores, o que representa um total de 28,61% das publicações. Em segundo lugar, os artigos com três autores correspondem a 27,71% das publicações e as publicações com quatro autores representam 20,48%.

Tabela 4: Número de autores por publicação.

Número de autores	Publicações	%
1	27	8,13%
2	95	28,61%
3	92	27,71%
4	68	20,48%
5	43	12,95%
6	6	1,81%
Não divulgou	1	0,30%
Total	332	100%

Fonte: Dados da pesquisa.

As publicações que apresentaram um, cinco e seis autores representaram respectivamente 8,13%, 12,95% e 1,81% das publicações. É oportuno destacar que em apenas uma publicação, das 332 analisadas, não foi possível identificar os autores.

4.6 Autores das Publicações sobre Custos Aplicados ao Agronegócio

Para a análise dos autores que tiveram o maior número de publicações sobre a temática de custos no agronegócio, publicadas no CBC, foi considerado somente o primeiro autor do trabalho. A denominação da instituição que os mesmos estão vinculados, optou-se por evidenciar a instituição apresentada na última edição do evento, no ano de 2013, pois alguns autores já estão vinculados à outras entidades de ensino, diferentes daquelas indicadas em publicações de anos anteriores.

Na Tabela 5 destacam-se os autores com maior número de publicações sobre custos aplicados ao agronegócio no período analisado.

Tabela 5: Relação dos autores com maior número de publicações.

Ordem	Pesquisador	Instituição	Nº de Autorias
1	Antônio André Cunha Callado	UFRPE	9
2	Francisco Isidro Pereira	UFRR	7
3	Elza Hofer	UNIOESTE	6
4	Luiz Antônio Abrantes	UFV	6
5	Silvana DalmuttKruger	UFSC/Unochapecó	5
6	Ademir Clemente	UFPR	4
7	Alceu Souza	UFPR	4
8	Ana Cristina De Faria	USCS	4
9	Antonio Zanin	Unochapecó	4
10	Carlos Roberto Souza Carmo	UFU	4
11	Roberto Rivelino Martins Ribeiro	UEM	4
12	Adriano AntonioNuintin	UNIFAL	3
13	Erves Ducati	UFSC	3
14	José Roberto Kassai	FEA/USP	3
15	Josmária Lima Ribeiro De Oliveira	PUC/MG	3
Total			69

Fonte: Dados da pesquisa.

Verifica-se que das 332 publicações identificadas na temática de custos aplicados ao agronegócio, somente 69 trabalhos (20,78%) estão concentrados com autores que possuem mais de três trabalhos sobre a temática, o restante publicou no evento e não teve continuidade ou interesse nesta linha de pesquisa.

4.7 Características Metodológicas Aplicadas nas Publicações

Para analisar as características metodológicas utilizadas nas publicações divulgadas no CBC sobre o tema custos no agronegócio, primeiramente analisou-se o método adotado nos estudos evidenciado na Tabela 6.

Tabela 6: Métodos Adotados nos estudos.

Método Adotado	Artigos	%
Empírico	30	9,04%
Teórico/Empírico	30	9,04%
Teórico	9	2,71%
Empírico/Analítico	6	1,81%
Bibliométrico	2	0,60%
Não divulgou	255	76,81%

Fonte: Dados da pesquisa.

Verificou-se que um percentual relevante (76,81%), ou seja, 255 trabalhos não evidenciaram claramente o método adotado no estudo. A Tabela 7 demonstra a classificação das pesquisas quanto aos objetivos.

Tabela 7: Classificação das pesquisas.

Classificação da Pesquisa	Artigos	%
Descritiva	67	20,18%
Exploratória	49	14,76%
Exploratória/Descritiva	24	7,23%
Bibliográfica	8	2,41%
Explicativa	6	1,81%
Documental	3	0,90%
Bibliográfica/Descritiva	1	0,30%
Bibliográfica/Exploratória	1	0,30%
Descritiva/Explicativa	1	0,30%
Descritiva/Exploratória	1	0,30%
Descritiva/Propositiva	1	0,30%
Documental/Explicativa/Descritiva	1	0,30%
Explicativa/Exploratória	1	0,30%
Exploratória/Descritiva/Explicativa	1	0,30%
Não divulgou	167	50,30%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que o maior percentual das pesquisas investigadas são classificadas como descritivas (20,18%) e 14,76% são estudos exploratórios. Verificaram-se fragilidades na evidenciação da classificação das pesquisas, 50,30% dos trabalhos não apresentaram a classificação metodológica. Quanto à abordagem dos estudos, a Tabela 8 apresenta os resultados encontrados.

Tabela 8: Abordagem das Pesquisas.

Abordagem	Artigos	%
Quantitativa	65	19,58%
Qualitativa	47	14,16%
Qualitativa/Quantitativa	31	9,34%
Dedutivo	2	0,60%
Dedutivo/Indutivo	1	0,30%
Qualitativa/Dedutiva	1	0,30%
Qualitativa/Dedutivo-indutivo	1	0,30%
Não divulgou	184	55,42%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

A principal abordagem adotada nos estudos que tratam da temática de custos aplicados ao agronegócio é quantitativa (19,58%), seguida da qualitativa com 14,16% e quali-quantitativa com 9,34%. Verificou-se que 55,42% dos estudos analisados não apresentam a abordagem predominante da pesquisa.

A Tabela 9 demonstra os procedimentos apresentados nos estudos analisados na amostra selecionada.

Tabela 9: Procedimentos Metodológicos das Pesquisas.

Procedimentos	Artigos	%
Estudo de Caso	135	40,66%
Estudo de Caso/Pesquisa Bibliográfica	42	12,65%
Pesquisa de Campo	25	7,53%
Pesquisa Bibliográfica	12	3,61%
Estudo de Caso/Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental	9	2,71%
Pesquisa Documental	8	2,41%
Pesquisa de Campo/Pesquisa Bibliográfica	7	2,11%
<i>Survey</i>	7	2,11%
Estudo de Caso/Pesquisa Documental	5	1,51%
Bibliométrico	3	0,90%
Estudo de Campo	3	0,90%
Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental	2	0,60%
Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental/ <i>Survey</i>	2	0,60%
Pesquisa de Campo/Pesquisa Bibliográfica/ <i>Survey</i>	2	0,60%
Estudo de Campo/Pesquisa Bibliográfica	1	0,30%
Estudo de Caso/Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental/ <i>Survey</i>	1	0,30%
Estudo de Caso/Pesquisa de Campo/Pesquisa Documental	1	0,30%
Pesquisa Bibliográfica/Experimental	1	0,30%
Revisão Bibliográfica/ <i>Survey</i>	1	0,30%
Não divulgou	65	19,58%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

A classificação dos procedimentos evidenciou que o estudo de caso foi o procedimento mais utilizado nos trabalhos analisados (40,66%), seguido do estudo de caso associado com a pesquisa bibliográfica representando um total de 12,65%. A pesquisa de campo foi observada em 7,53% dos trabalhos analisados. É importante ressaltar que 12,95% dos artigos não divulgaram a metodologia da pesquisa quanto aos procedimentos adotados. A Tabela 10 apresenta os procedimentos adotados para a coleta de dados:

Tabela 10: Procedimentos de Coleta de Dados Adotados nas Pesquisas

Coleta de Dados	Artigos	%
Questionário	51	15,36%
Entrevista	32	9,64%
Levantamento	22	6,63%
Pesquisa Documental	16	4,82%
Entrevista/Questionário	12	3,61%
Entrevista/Pesquisa Documental	11	3,31%
Entrevista/Pesquisa Documental/Observação	10	3,01%
Entrevista/Observação	6	1,81%
Pesquisa Documental/Levantamento	5	1,51%
Entrevista/Levantamento	4	1,20%
Entrevista/Questionário/Pesquisa Documental/Observação	4	1,20%
Observação	4	1,20%
Pesquisa Documental/Observação	4	1,20%
Entrevista/Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental/Observação	2	0,60%
Entrevista/Pesquisa Documental/Levantamento	2	0,60%
Questionário/Observação	2	0,60%
Questionário/Pesquisa Documental	2	0,60%
Entrevista/Levantamento/Observação	1	0,30%
Entrevista/Pesquisa Bibliográfica/Observação	1	0,30%
Entrevista/Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental	1	0,30%
Entrevista/Pesquisa de Campo/Pesquisa Documental	1	0,30%
Entrevista/Pesquisa Documental/Observação/Levantamento	1	0,30%
Entrevista/Questionário/Observação	1	0,30%
Pesquisa Bibliográfica	1	0,30%

Pesquisa Bibliográfica/Levantamento	1	0,30%
Pesquisa Bibliográfica/Pesquisa Documental/Pesquisa in loco	1	0,30%
Pesquisa Documental/Levantamento/Observação	1	0,30%
Questionário/Pesquisa Documental/Observação	1	0,30%
Não Divulgou	132	39,76%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

O questionário foi a forma de coleta de dados mais utilizada, esteve presente em 15,36% dos artigos, e as entrevistas e o levantamento estiveram presente em 9,64% e 6,63% dos artigos respectivamente. Por outro lado, 39,76% dos artigos não divulgaram o tipo de coleta de dados utilizado na realização da pesquisa.

4.8 Trabalhos por Área do Agronegócio

Analizou-se também as publicações por área do agronegócio. A Tabela 11 apresenta as áreas mais abordadas e a quantidade de artigos publicados referente a cada uma delas.

Tabela 11: Publicações por área do agronegócio.

Área	Nº de Publicações	%
Agroindústria	94	28,31%
Agronegócio Geral	38	11,45%
Agricultura	34	10,24%
Pecuária	27	8,13%
Cooperativa	23	6,93%
Avicultura	18	5,42%
Cafeicultura	17	5,12%
Fruticultura	15	4,52%
Sojicultura	14	4,22%
Sucroalcooleira	14	4,22%
Suinocultura	12	3,61%
Outras	26	7,83%
Total	332	100,00%

Fonte: Dados da pesquisa.

Percebe-se que a Agroindústria foi a área do agronegócio mais abordada nas publicações divulgadas no CBC, apresentando 28,31% das 332 publicações. Em seguida, aparece o Agronegócio Geral com 11,41% e em terceiro lugar, a Agricultura com 10,24%.

5 Considerações Finais

O objetivo geral deste estudo foi mapear e analisar as principais características metodológicas das publicações científicas que abordam a temática de custos aplicados ao agronegócio, divulgadas nos anais do Congresso Brasileiro de Custos nos períodos de 1994 a 2013. A amostra corresponde a 332 artigos publicados durante os 20 anos de publicações no evento.

Verificou-se que o número de publicações foi crescente nos 20 anos investigados, e que houve variações nas publicações no período analisado. Vale destacar que o ano de 2005 foi o ano que apresentou o maior volume de publicações relacionadas ao tema. Quando analisada as áreas temáticas disponibilizadas pelo evento e aquelas escolhidas pelos autores para a publicação dos trabalhos na temática de custos no agronegócio, percebeu-se que os artigos permeiam todas as áreas com menor e maior grau. A área “Gestão de Custos nas Empresas Agropecuárias e Agronegócios” abarcou 38,55% dos trabalhos sobre a temática.

Quanto à distribuição geográfica das publicações, investigadas pelas instituições de ensino no qual os autores estão vinculados, identificou-se que as instituições localizadas na Região Sul publicam o maior número de pesquisas sobre a temática de custos aplicados ao

agronegócio, representando 38% do total publicado em todo o país, seguida pela Região Sudeste, com 27% das publicações. Investigou-se as instituições de ensino que apresentaram maior número de publicações, novamente analisando os autores vinculados a estas instituições, logo, a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) apresentou o maior número de artigos publicados com um total de 18 artigos e em segundo lugar a Universidade Regional de Blumenau (FURB) com 14 trabalhos publicados. É importante mencionar a limitação desta análise, pois os autores podem alterar o vínculo institucional e conseqüentemente, podem alterar a ranking apresentado.

Analisou-se o número de autores por publicação e constatou-se que os artigos elaborados por dois autores são os mais habituais, em segundo lugar, os artigos com três autores. É oportuno ressaltar que da amostra total de 332 publicações identificadas na temática de custos aplicados ao agronegócio, somente 69 trabalhos estão concentrados com autores que possuem mais de três trabalhos sobre a temática, indicando que a maioria dos autores publicou somente uma pesquisa e não deram continuidade aos estudos nesta linha.

O estudo demonstrou as características metodológicas utilizadas nas publicações divulgadas nos anais no CBC sobre o tema ‘custos no agronegócio’, a maioria utiliza o procedimento estudo de caso, ou seja, são pesquisas empíricas. Verificou-se que a maioria dos estudos indicou a abordagem quantitativa, seguida da qualitativa, o que não é condizente com o procedimento evidenciado (estudo de caso), o qual a literatura indica análises em profundidade com a abordagem qualitativa (YIN, 2005).

É relevante destacar, que uma amostra relevante dos trabalhos analisados não declara a classificação e abordagem adotada na pesquisa, o que poderá influenciar nas análises metodológicas apresentadas neste estudo.

Em relação à análise da produção científica por segmento econômico, identificou-se que a Agroindústria foi a área mais abordada nos estudos investigados, seguida do Agronegócio Geral e posteriormente a Agricultura.

Os resultados expostos evidenciam o perfil das publicações disponíveis nos anais do Congresso Brasileiro de Custos que abordam a temática ‘custos aplicados ao agronegócio’, evidenciando as características gerais e metodológicas dos trabalhos científicos analisados. Os achados contribuem para o avanço das produções científicas sobre a temática, indicando as fragilidades e/ou pontos fortes evidenciados nas publicações.

Destacam-se as limitações do estudo, no que se refere à análise específica de um evento científico e também pela abordagem qualitativa adotada pelos autores desta pesquisa, o que representa o olhar dos mesmos sobre os dados investigados. Para futuras pesquisas, indica-se a análise das publicações em periódicos nacionais na área contábil, para avaliar o perfil de divulgação dos trabalhos acadêmicos que abordam a temática pesquisada.

Referências

ALVARENGA, L. Bibliometria e arqueologia do saber de Michel Foucault: traços de identidade teórico-metodológica. **Ciência da Informação**, Brasília, v.27, n.3, p.1-9, 1998.

BARBOSA, L.P.; BRAGA, A.; SOUZA, M. A. de; BRAGA, D. P. G. Contabilidade, Gestão de Custos e Resultados no Agronegócio: um estudo de caso no Rio Grande do Sul. In: Congresso Brasileiro de Custos, XIX., 2012, Bento Gonçalves-RS. **Anais...**Bento Gonçalves-RS, 2012

BEUREN, I. M. **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. ed. São Paulo : Atlas, 2008.

CALDERELLI, A. Enciclopédia contábil e comercial brasileira. 28. ed. São Paulo: CETEC, 2003.

CALLADO, A.L.C.; ALMEIDA, M. A. Perfil dos artigos sobre custos no agronegócio publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos. **Custos e @gronegócioonline**- v. 1, n. 1, p.42-61 - Jan/Jun. 2005.

CALLADO, A. A. C.; CALLADO, A L.C.; CHAVES, R. P. Relações entre uso de Indicadores de Desempenho de Cadeia em Organizações Agroindustriais do Estado de Pernambuco: um estudo exploratório. In: Congresso Brasileiro de Custos, XIX., 2012, Bento Gonçalves-RS. **Anais...** Bento Gonçalves-RS, 2012.

CEPEA. Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP.

Relatório PIB Agro-Brasil. Disponível em:

<http://www.cepea.esalq.usp.br/comunicacao/Cepea_PIB_BR_dez13.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2014.

CLEMENTE, A.; GUTERVIL, C.; TAFFAREL, M. Projeção e aferição de custos nas propriedades rurais familiares do Centro-Sul do Paraná. In: Congresso Brasileiro de Custos, XVI., 2009, Fortaleza-CE. **Anais...** Fortaleza-CE, 2009. COLITT, Raymond. Área infestada de cascavéis é solução para falta de terras.

COLITT, R. Área infestada de cascavéis é solução para falta de terras. **Exame** (Online), São Paulo, 26 set. 2013. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/mundo/noticias/area-infestada-de-cascaveis-e-solucao-para-falta-de-terras?page=2>>. Acesso em: 01 mar. 2014.

CONAB – Companhia Nacional de Abastecimento. **Balança Comercial do Agronegócio - 1989 – 2013**. Disponível em: <<http://www.conab.gov.br/detalhe.php?c=33482&t=2#this>>. Acesso em: 01 de mar. 2014.

COSTA, F. M.G. da; PANHOCA, L.; ALMEIDA, L. B. de; GOMES, G. A.; ROBAZZA, W. Controles gerenciais em propriedades que utilizam o método de Pastoreio Racional Voisin (PRV) no oeste de Santa Catarina: um estudo exploratório. In: Congresso Brasileiro de Custos, XVII., 2010a, Belo Horizonte-MG. **Anais...** Belo Horizonte-MG, 2010a.

COSTA, C. H. G.; ANDRADE, F. T.; CASTRO JÚNIOR, L. G. de; CALEGÁRIO, C. L. L.; ALVARENGA, G.L. Fatores condicionantes da gestão de custos de produção dos cafeicultores do Sul de Minas Gerais. In: Congresso Brasileiro de Custos, XIX., 2012, Bento Gonçalves-RS. **Anais...** Bento Gonçalves-RS, 2012b.

DILL, R. P.; SÖTHE, A.; ANES, C. E. R.; SILVA, D. R. Fronteira de eficiência econômica em condições de risco utilizando o modelo MOTAD: um estudo de caso numa empresa agrícola no noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. In: Congresso Brasileiro de Custos, XIX., 2012, Bento Gonçalves-RS. **Anais...** Bento Gonçalves-RS, 2012.

DUARTE, S.L.; PEREIRA, C.A.; TAVARES, M.; REIS, E. A. Variáveis dos custos de produção da soja e sua relação com a receita bruta. **Custos e @gronegócioonline**, v.7, n.1, p. 78-100, jan./abr. 2011.

FRANCISCHETTI JUNIOR, S. C.; ZANCHET, A. Perfil contábil-administrativo dos produtores rurais e a demanda por informações contábeis. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, v. 6, n. 11, 2006. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/csaemrevista/article/download/369/280>> Acesso em 25/05/2013.

FRANCO, C.; BRAGA, M. C.; MELZ, L. J.; TORRES, A. L.. Análise dos Custos de Produção na Pecuária de Corte em Juína/MT. In: Congresso Brasileiro de Custos, XVI., 2009, Fortaleza-CE. **Anais...** Fortaleza-CE, 2009.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIMENES, R. M. T.; GIMENES, F. M. P. AGRONEGÓCIO COOPERATIVO: A TRANSIÇÃO E OS DESAFIOS DA COMPETITIVIDADE. **Cadernos de Economia** - Curso de Ciências Econômicas – Unochapecó, Chapecó – SC, ano 11, n. 20, jan./jun. 2007.

LEITE, F. C. L.; COSTA, S. M. S. Gestão do conhecimento científico: proposta de um modelo conceitual com base em processos de comunicação científica. **Revista Ciência da Informação**, Brasília, v. 36, n. 1, p. 92-107, jan./abr. 2007.

MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/vegetal/estatisticas>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

MARION, J. C.. **Contabilidade e Controladoria em Agribusiness**. São Paulo: Atlas, 1996.

MARION, J. C.. **Contabilidade rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, imposto de renda pessoa jurídica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MELZ, L. J. Custos de produção de gado bovino: um enfoque da contabilidade de custos. In: Congresso Brasileiro de Custos, XVI., 2009, Fortaleza-CE. **Anais...** Fortaleza-CE, 2009

MENDES NETO, E. B.; SILVEIRA, C. Custos e agronegócio: um estudo bibliométrico dos trabalhos publicados em periódicos nacionais e internacionais. In: Congresso Brasileiro de Custos, XX., 2013, Uberlândia. **Anais...**Uberlândia, 2013.

OLIVEIRA, M. C. Análise dos periódicos brasileiros de contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 13, n. 29, p. 68-86, maio/ago. 2002.

PEREIRA, N. A.; MOURA, M. F. de. Custos no agronegócio: um estudo bibliométrico dos anos de 2003 a 2013. In: Congresso Brasileiro de Custos, XX., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia, 2013.

RUBERTO, I. V. G.; MARETH, T.; PAIM, E. S. E.; PIENIZ, L. P. Contribuição da Programação Linear na Gestão de Custos e na Produtividade em uma Propriedade Rural. In: Congresso Brasileiro de Custos, XIX., 2012, Bento Gonçalves-RS. **Anais...** Bento Gonçalves-RS, 2012.

SESSO FILHO, U. A.; GUILHOTO, J. J. M.; RODRIGUES, R. L.; MORETTO, A. C.; GOMES, M. R.. Geração de renda, emprego e impostos no agronegócio dos estados da região sul e restante do Brasil. **Economia & Tecnologia**, ano 07, v. 25, abr./jun. 2011. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/ret/article/viewFile/26822/17787>>. Acesso em: 20 mar. 2014.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

ZONATTO, V. C. S.; MAGRO, C. B. D.; CARLI, S. B.; SCARPIN, J. E. Investigação de práticas de gestão de custos conjuntos em indústrias de laticínios: uma abordagem contingencial. In: Congresso Brasileiro de Custos, XX., 2013, Uberlândia-MG. **Anais...** Uberlândia-MG, 2013.